

## Condenados a morrer

Recebido em 26-08-2019  
Modificado em 13-09-2019  
Aceito para publicação em 20-09-2019

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v8i4.37359>

---

### Milena Geisa dos Santos Martins

Mestra e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).  
E-mail: [milenamartins18@gmail.com](mailto:milenamartins18@gmail.com)

---

Não ter...  
Não ter amor, sinceridade,  
Perspectiva de futuro...  
Não ter estudo, comida  
Dormir no chão duro...  
Não ter sonhos, planos,  
Sobreviver de enganos...  
Não ter vida digna, identidade,  
Amadurecer sem saber quem se é de verdade.  
Não ter saúde, educação...  
Ser reconhecido pela sociedade como maldição.  
“Sementes do mal”,  
É uma das classificações que lhes são atribuídas  
Por aqueles que têm o que comer.  
Da fértil terra periférica, subalterna e explorada;  
Nascem batizados pelo sangue que escorre pelas ladeiras,  
Periodicamente,  
Amalgamado com a lama que jorra das encostas  
Em temporadas de altos índices pluviométricos.

321



Crescem e vivem em terra de ninguém.  
Até que se cumpra o único destino possível,  
E comecem a compor o pó dos execrados sociais  
Em rasas covas  
Que nunca se esvaziam...  
Por ação do homem ou da fome,  
Já nasceram condenados a morrer.

